



B0436

### **EFEITOS DE DIETA HIPOPROTÉICA, DIETA DE CAFETERIA E CASTRAÇÃO SOBRE A TAXA METABÓLICA E SAÚDE ÓSSEA EM RATAS**

Victoria Padula de Quadros e Profa. Dra. Maria Cristina Cintra Gomes Marcondes (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

O objetivo do presente estudo foi avaliar os efeitos da alimentação pobre em proteínas ou rica em calorias e gorduras saturadas, e as alterações decorrentes da queda de hormônios sexuais na taxa metabólica e na saúde óssea de ratas. Ratas Wistar (inicialmente com 24 dias e avaliadas até 150 dias de idade) foram distribuídas em 5 grupos: controle (C), dieta hipoprotéica (H), dieta de cafeteria (F), castradas (CA) e castradas com reposição hormonal (R), os quais foram submetidos a pesagens regulares, medições de taxas metabólicas e análise de hematócrito, e que serão submetidos à análise de resistência óssea e dosagens de hormônios do eixo hipotálamo-hipófise-gônada, além de insulina, GH e IGF-1. No presente momento não houve diferença significativa entre as taxas metabólicas dos grupos H, F, CA e R em comparação ao C, porém as análises das tendências dos resultados espera-se que: o grupo H apresente menor taxa metabólica e menor resistência óssea, devido à deficiência em aminoácidos; que o grupo CA apresente menor resistência óssea devido à queda de hormônios sexuais; que o grupo R recupere o padrão ósseo sendo similar ao grupo C em função da reposição dos hormônios sexuais; e que o grupo F apresente maior taxa metabólica e menor resistência óssea devido à maior perda de fósforo e cálcio e maior ingestão calórica.

Reposição hormonal - Nutrição - Saúde óssea